

CADERNO DE QUESTÕES

1º DIA

09/06/2013

GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Matemática

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador de prova a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Matemática, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Na prova de Matemática, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso, como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
10. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos de 1 a 3 para responder às questões de 1 a 5.

Texto 1

ZÉ PAULO

O que importa, digo eu! Esse é o problema com vocês, românticos, passam perto das grandes questões, mas embrulham tudo no mesmo saco: política, bebedeira, intriga, incesto e pirataria...

ÁLVARES

Ah, você queria cada ingrediente separadinho no seu canto, com as doses bem anotadas num papel para poder repetir a receita depois? Pois saiba que a nossa receita é irrepetível...

ZÉ PAULO

Ninguém está querendo repetir vocês.

ÁLVARES

Pois deveriam...

ZÉ PAULO

Mas eu os admiro muito. Vocês chegaram perto, muito perto...

ÁLVARES

Eu que o diga.

ZÉ PAULO

... mas deixaram escapar

ÁLVARES

Ah, é? E vocês? Fizeram um pouco melhor que isso? O seu século, a sua poesia, que nem sei como se chama pois vocês mudam tanto, uma hora são vanguarda, outra hora retaguarda ou sei lá o quê... por acaso, vocês chegaram mais perto?

ZÉ PAULO

Não, Álvares, nós também deixamos escapar. Chegamos perto, mas... ela sempre escapa... Por outro lado, nós acrescentamos alguma coisa.

ÁLVARES (*irônico*)

Sou todo ouvidos.

ZÉ PAULO

Nós acrescentamos... a Química.

ÁLVARES (*perplexo*)

A Química?

ZÉ PAULO

É. A possibilidade de isolar cada elemento, conhecer suas propriedades e com isso reconfigurar toda a matéria, toda a sociedade.

ÁLVARES

E?

Pausa.

ZÉ PAULO

E descobrimos que a Química não basta.

ÁLVARES

Disso eu já sabia há muito tempo.

ZÉ PAULO

Por isso mesmo nós precisamos de você. E dele (*aponta para Mário*).

ÁLVARES

O que ele tem a ver com isso?

ZÉ PAULO

Digamos que ele também deixou algumas tarefas incompletas... E, além disso, no fim da vida descobriu que a História e a Geografia são disciplinas importantes.

ÁLVARES

Você fala como um escolar.

ZÉ PAULO

Dou valor ao conhecimento.

ÁLVARES

Eu não.

ZÉ PAULO

Por isso mesmo precisamos de você, Álvares. Mesmo com a História, a Química, a Geografia e toda a literatura do mundo, ainda nos falta alguma coisa... Por isso eu fui procurá-lo... (*Álvares vira-se para ele, interrogativo*) Para que você possa concluir a sua obra.

ÁLVARES

Que obra?... Ela só me chega aos fragmentos. Acho que foi só fragmento o tempo todo...

ZÉ PAULO

Álvares, essa é a nossa condição. Hoje só existe poesia no inútil, no inacabado...

ÁLVARES

No meu tempo já era assim.

ZÉ PAULO

Eu sei, mas não havia ainda o Grande Ciclo da Produção e do Consumo.

ÁLVARES

Você é que pensa! E os nossos delírios, os nossos desvarios? Eram só ataques de mocinhas inteligentes? Por que você acha que nos consumíamos, um a um, até as últimas forças? Nós sabíamos exatamente o que se passava, os desastres que se preparavam nas mãos da Humanidade, e não deixamos passar em branco. Nós os denunciávamos, pagamos o preço com a própria alma...

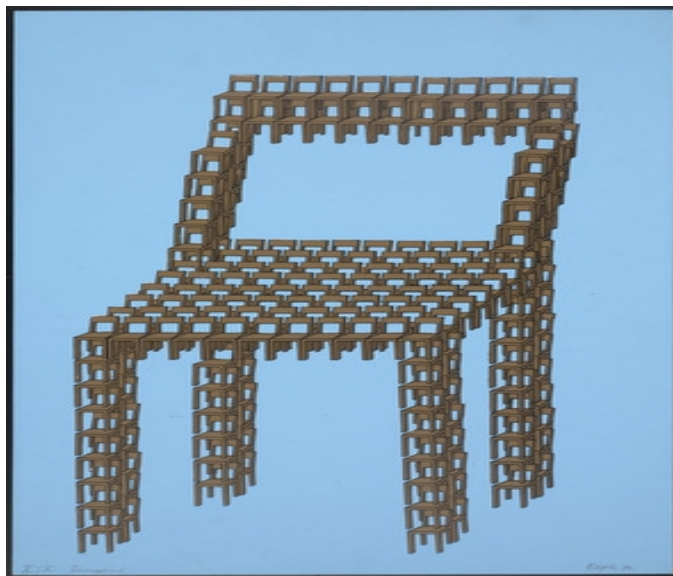
MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora. 34, 2009. p. 46-50.

Texto 2



PAES, José Paulo. *Poesia completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 188-189.

Texto 3



BAYRLE, Thomas. *Chairs Up*. Disponível em: <<http://jovemctba.blogspot.com.br>>. Acesso em: 3 mar. 2013.

— QUESTÃO 1 —

O diálogo entre Zé Paulo e Álvares de Azevedo se inicia com uma crítica aos autores românticos. Qual é a crítica feita por Zé Paulo? Exemplifique com trechos do Texto 1. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

Na peça de Alberto Martins (Texto 1), a personagem Zé Paulo faz uma distinção entre o fazer poético do romantismo e o fazer poético contemporâneo, usando figurativizações. Como cada figurativização é construída? (5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

O diálogo envolvendo o Grande Círculo da Produção e do Consumo (Texto 1) constrói-se a partir de duas noções de consumismo. Que noções são essas? Explique cada uma delas. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

José Paulo Paes é poeta contemporâneo, mas é uma personagem no Texto 1, o que configura um deslocamento de função. Explique por que na composição do Texto 2 também ocorre um deslocamento de função. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

A composição da tela *Chairs up*, de Thomas Bayrle (Texto 3), assemelha-se ao fazer poético contemporâneo apresentado no Texto 1. Explique como essa semelhança ocorre. (5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

Leia o trecho a seguir.

— Numa época até me apaixonei por ele. Tinha enviuvado, o coitado, estava muito triste; além disso, as circunstâncias ajudavam: morava sozinho, um furtivo romance em sua casa não seria impossível. Verdade que era muito mais velho do que eu; velho, e feio, e epilético, e gago, mas amor de adolescente é assim mesmo, essas coisas não contam, ao contrário, às vezes até servem de estímulo, despertam o desejo [...]

[...] Continuei a ler seus livros, admirava-o cada vez mais. Quando ficou doente, cheguei a pensar em visitá-lo em sua casa, quem sabe ajudá-lo no que fosse possível. Mas eu era uma garota ainda, meus pais jamais me autorizariam a fazer isso.

SCLIAR, Moacyr. *Eu vos abraço, milhões*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 132-133.

O trecho transcrito é narrado por uma das personagens de *Eu vos abraço, milhões*, a qual afirma ter inspirado uma das mais complexas figuras femininas dos romances de Machado de Assis. Nesse mesmo episódio, tal personagem faz referência a um acontecimento elucidado apenas ao final do romance de Scliar e que é revelador da admiração de Astrojildo Pereira por Machado de Assis. Considerando-se essas informações, responda:

- a) Quem é a personagem cuja fala é transcrita no trecho acima e qual é a figura feminina de um romance de Machado de Assis que ela afirma ter inspirado? **(2,0 pontos)**
- b) Que acontecimento, elucidado ao final do romance, é revelador da admiração de Astrojildo Pereira por Machado de Assis? **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 7 —

Leia o poema a seguir.

APELO AO PAI JESUS

Olhe, deus,
olhe os meninos.
Os homens são grandes,
estão acostumados...
Você por que não olha,
Deus, por que não dá,
por que não guia
os meninos.

GARCIA, José Godoy. *Poesia*. Brasília: Thesaurus, 1999. p. 361.

Ao realizar um apelo em favor da proteção das crianças, o poema transcrito dialoga com o gênero textual oração/prece, contudo, a reflexão apresentada pelo eu lírico acaba modificando a função primordial do referido gênero. Considerando-se o exposto,

- a) identifique o recurso linguístico que evidencia, no poema, o diálogo com o gênero oração; **(2,0 pontos)**
- b) explicita que atitude do eu lírico em relação à divindade contraria a ideia de súplica típica do gênero oração. **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 8 —

Leia o trecho a seguir.

ZÉ PAULO

As grandes epopeias, Álvares, entraram pelo cano. Desceram as tubulações e foram dar aqui nesse rio que você está vendo, nesse esgoto malcheiroso. Está vendo a lama do Pinheiros e do Tietê? Lá no fundo estão as grandes epopeias...

Mário espicha o pescoço para espiar o fundo do rio.

ÁLVARES

Você enlouqueceu!

ZÉ PAULO (*como se declamasse*)

Penetra surdamente na lama deste rio. Lá estão os poemas que esperam ser escritos...

ÁLVARES

A nossa era uma loucura sagrada, capaz de nos arrancar da terra e nos arremessar a outras paisagens, mas a de vocês é uma loucura fria, fria e malcheirosa! Uma loucura fétida! Na certa, continuam mijando nas esquinas como no meu tempo... A terra pelo menos absorvia toda essa bosta. O calçamento de vocês, ao contrário, é insuportável!

[...]

ZÉ PAULO

Agora sei que fiz muito bem em chamá-los! É por isso mesmo que vocês estão aqui.

[...]

MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora 34, 2009. p. 82.

Ao longo da peça *Uma noite em cinco atos*, Álvares e Zé Paulo travam uma discussão sobre a literatura. No trecho transcrito, esse embate das personagens estabelece a relação entre tradição e contemporaneidade. Considerando-se o exposto, responda:

- a) Na visão de Zé Paulo, quais devem ser as fontes para a produção literária contemporânea?
(3,0 pontos)
- b) Que característica romântica do comportamento da personagem Álvares é destacada por Zé Paulo como relevante para a produção literária contemporânea?
(2,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

Leia os trechos a seguir.

É ELA! É ELA! É ELA! É ELA!

É ela! é ela — murmurei tremendo,
E o eco ao longe murmurou — é ela!
Eu a vi minha fada aérea e pura —
A minha lavadeira na janela!

Dessas águas furtadas onde eu moro
Eu a vejo estendendo no telhado
Os vestidos de chita, as saias brancas;
Eu a vejo e suspiro enamorado!

[...]

Mas se Werther morreu por ver Carlota
Dando pão com manteiga às criancinhas,
Se achou-a assim mais bela, — eu mais te adoro
Sonhando-te a lavar as camisinhas!

É ela! é ela! meu amor, minh'alma,
A Laura, a Beatriz que o céu revela...
É ela! é ela! — murmurei tremendo,
E o eco ao longe suspirou — é ela!

AZEVEDO, Álvares de. Lira dos vinte anos. In: *Obra completa*. Org. Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. p. 237-238.

[...] Agora, no lugar das bicas apinhavam-se latas de todos os feitos, sobressaindo as de querosene com um braço de madeira em cima; sentia-se o trapejar da água caindo na folha. Algumas lavadeiras enchiam já as suas tinas; outras estendiam nos corredores a roupa que ficara de molho. Principiava o trabalho. [...]

A primeira que se pôs a lavar foi a Leandra, por alcunha a “Machona”, portuguesa feroz, berradora, pulsos cabeludos e grossos, anca de animal do campo [...]

Ao lado da Leandra foi colocar-se à sua tina a Augusta Carne-Mole, brasileira, branca, mulher de Alexandre [...]

Junto dela pôs-se a trabalhar a Leocádia, mulher de um ferreiro chamado Bruno, portuguesa pequena e socada, de carnes duras, com uma fama terrível de leviana entre as suas vizinhas.

Seguia-se a Paula, uma cabocla velha, meio idiota, a quem respeitavam todos pelas virtudes de que só ela dispunha para benzer *erisipelas* e cortar febres por meio de rezas e feitiçarias. Era extremamente feia, grossa, triste, com olhos desvairados, dentes cortados à navalha, formando ponta, como dentes de cão, cabelos lisos, escorridos e ainda retintos apesar da idade. Chamavam-lhe “Bruxa”.

[...]

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. São Paulo: Ática, 1995. p. 36-38.

Inseridos na estética romântica e naturalista, os trechos transcritos se aproximam pelas imagens femininas neles representadas e se afastam pela escolha dos traços descritivos que as compõem. Com base no exposto,

- explícite o que aproxima as imagens das lavadeiras recriadas no poema de Álvares Azevedo e no romance *O cortiço*; (2,0 pontos)
- justifique por que a escolha dos traços descritivos diferencia as imagens femininas recriadas no poema romântico de Álvares de Azevedo e no romance naturalista *O cortiço*. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

Leia o trecho a seguir.

Mais de cem anos foram necessários para se terminar as fundações do edifício que, segundo o manifesto de incorporação, teria ilimitado número de andares. As especificações técnicas, cálculos e plantas, eram perfeitas, não obstante o ceticismo com que o catedrático da Faculdade de Engenharia encarava o assunto. Obrigado a se manifestar sobre a matéria, por alunos insatisfeitos com o tom reticencioso do mestre, resvalava para a malícia afirmando tratar-se de “vagas experiências de outra escola de concretagem”.

[...]

1. A LENDA

Ao engenheiro responsável, recém-contratado, nada falaram das finalidades do prédio. Finalidades, aliás, que pouco interessavam a João Gaspar, orgulhoso como se encontrava de, no início da carreira, dirigir a construção do maior arranha-céu de que se tinha notícia.

[...]

Davam-lhe ampla liberdade, condicionando-a apenas a duas ou três normas, que deveriam ser corretamente observadas. A sua missão não seria somente exercer funções de natureza técnica. Envolveria toda a complexidade de um organismo singular.

RUBIÃO, Murilo. *O edifício*. *Obra completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 60. (Grifo do autor).

No conto “O edifício”, o jovem engenheiro João Gaspar recebe a missão de comandar a construção de um prédio, segundo as orientações de um grupo de dirigentes, conhecido como Conselho Superior da Fundação. Tal construção deveria obedecer a uma diretriz dada por esse Conselho, sem o que uma grave consequência para o projeto se cumpriria, como uma profecia. Considerando-se o exposto, responda:

- Que diretriz dada pelo Conselho ao engenheiro João Gaspar foi quebrada? (2,0 pontos)
- Qual a consequência do descumprimento da diretriz dada pelo Conselho? (3,0 pontos)

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

Em 2012, foram apreendidas no estado de Goiás 2625 armas de fogo. Destas, 16% foram apreendidas em Goiânia. Em 2011, as apreensões em Goiânia representaram 14% das apreensões em Goiás. Sabendo-se que o número de armas apreendidas em Goiânia aumentou 20% em 2012, em relação a 2011, determine o número de armas apreendidas em Goiás em 2011. **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 12 —

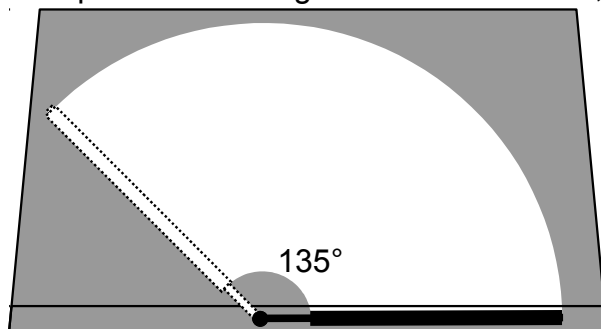
Duas empresas de transporte concorrentes adotaram diferentes políticas de preços para um determinado tipo de transporte, em função da distância percorrida. Na empresa **A**, o preço é de R\$ 3,00 fixos, mais R\$ 1,50 por quilômetro rodado. Já a empresa **B** cobra R\$ 8,00 fixos, mais R\$ 0,10 multiplicados pelo quadrado da quilometragem rodada. Tendo em vista as informações apresentadas,

a) para um percurso de 20 km, qual das empresas tem o menor preço? **(2,0 pontos)**

b) Para quais distâncias a empresa **B** tem um preço menor do que a **A**? **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 13 —

O limpador traseiro de um carro percorre um ângulo máximo de 135° , como ilustra a figura a seguir.



Sabendo-se que a haste do limpador mede 50 cm, dos quais 40 cm corresponde à palheta de borracha, determine a área da região varrida por essa palheta.

Dado: $\pi \approx 3,14$

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 14 —

Leia o texto a seguir.

O projeto de implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Goiânia prevê que os 13 km entre o terminal do Jardim Novo Mundo e o terminal Padre Pelágio sejam percorridos, nos dois sentidos, por um total de 13 composições com 2 vagões cada e com capacidade para 750 passageiros.

Disponível em: <<http://arquivo.dm.com.br/texto/gz/93103>>. Acesso em: 27 maio 2013. (Adaptado)

Com base nas informações apresentadas no texto, se as composições se deslocarem a uma velocidade média de 30 km/h, incluindo os tempos de parada, qual será o intervalo médio de tempo entre as passagens de duas composições consecutivas por uma mesma estação? **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 15 —

Participaram de uma reunião 52 pessoas, entre homens e mulheres. Uma a uma, todas as mulheres passaram a convidar alguns dos homens presentes para adicioná-las como contatos em suas redes sociais, de maneira que a primeira mulher convidou sete homens, a segunda convidou oito, a terceira nove, e assim sucessivamente. Cada uma convidou um homem a mais que a anterior, até que a última das mulheres convidou todos os homens presentes. Nestas condições, calcule o número de mulheres e o de homens na reunião.

(5,0 pontos)**—QUESTÃO 16 —**

Uma indústria armazena um produto em cilindros circulares retos com quatro metros de altura e raio da base medindo R metros. Prevendo-se um aumento na produção, foram encomendados outros cilindros de dois tipos, alguns com o mesmo raio que os originais e a altura aumentada em dois metros e outros com a mesma altura dos originais e o raio aumentado em dois metros. Sabendo-se que todos os cilindros encomendados têm o mesmo volume, calcule o raio dos cilindros originais.

(5,0 pontos)

PROCESSO SELETIVO/2013-2

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Matemática

Geografia

História

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, História e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2013-2. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

A crítica diz respeito ao modo generalizante como os românticos abordam as grandes questões. Trecho: *passam perto das grandes questões, mas embrulham tudo no mesmo saco: política, bebedeira, intriga, incesto e pirataria.* (5,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

O fazer poético romântico é figurativizado como uma receita, na qual os ingredientes, que são os conflitos sociais, como política, bebedeira, intriga, incesto e pirataria, são misturados em uma massa homogênea.

O fazer poético contemporâneo é figurativizado como uma experiência química, na qual os elementos são isolados, identificados e têm suas propriedades reconhecidas, o que leva à promoção de uma reconfiguração social. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

As duas noções são: consumismo romântico e consumismo contemporâneo. No romantismo, o consumismo diz respeito ao desgaste interno, pessoal, relativo às inquietudes do homem romântico frente aos desastres da humanidade, o próprio escritor se consumia (*nos consumíamos um a um até as últimas forças, pagamos o preço com a própria alma*). Na contemporaneidade, o consumismo está voltado para o externo, para a aquisição e para o usufruto de bens que têm valor patrimonial, econômico, um consumismo ditado pelo capitalismo. Esta mesma perspectiva é aplicada à produção e à venda, em massa, de obras literárias, sem uma preocupação com a qualidade de seu conteúdo. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

Na composição do Texto 2 ocorre um deslocamento de função porque, originariamente, tratava-se de uma placa de trânsito da cidade de São Paulo, conforme indica a palavra DETRAN. Essa placa é transformada em um poema ao integrar o livro *Poesia completa*, de José Paulo Paes. Assim, o Texto 2 passou de texto de informação de utilidade pública para um texto poético, suscitando a reflexão acerca de questões políticas. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

A semelhança entre o fazer poético contemporâneo apresentado no Texto 1 e a tela *Chairs Up* se dá pela forma de composição em que a junção de elementos iguais constrói tanto a unidade do texto quanto a da tela. Essa relação entre elementos isolados reconfigura a matéria, construindo uma representação concreta da realidade. É a realidade contemplada de forma metonímica, pois o todo é parte da representação do todo. (5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

- a) A personagem do romance de Scliar é Maria Clara/a dona da pensão onde Valdo morava; a figura feminina de um romance de Machado de Assis que ela afirma ter inspirado é Capitu. (2,0 pontos)
- b) O acontecimento que é revelador da admiração de Astrojildo Pereira por Machado de Assis é o beijo dado por Astrojildo nas mãos do moribundo Machado de Assis. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

- a) O recurso linguístico que evidencia, no poema, o diálogo com o gênero oração é a invocação/o chamamento de Deus.

OU

O recurso linguístico que evidencia, no poema, o diálogo com o gênero oração é a utilização do vocativo deus/Deus. (2,0 pontos)

- b) A atitude de contestação do descaso/da indiferença de Deus diante do sofrimento das crianças. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) As fontes para a produção literária contemporânea devem ser os restos/dejetos/despojos da sociedade. (3,0 pontos)
- b) A característica romântica de Álvares destacada por Zé Paulo como relevante para a produção literária contemporânea é sua exaltação/arrebatamento. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) O que as aproxima é o fato de elas serem mulheres do povo/pessoas comuns/trabalhadoras brasileiras.

OU

O que as aproxima é a sua origem pobre/classe social menos favorecida. (2,0 pontos)

- b) A escolha dos traços descritivos diferencia as imagens femininas porque, no poema, é positiva/enaltecida/idealizante; no romance, ela é negativa/depreciativa/animalizadora. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) A diretriz do Conselho que foi quebrada é a de que não poderia haver desarmonia/brigas/confusão entre os funcionários da obra. (2,0 pontos)
- b) A consequência do descumprimento da diretriz foi a não conclusão do edifício, pois sua construção se estende por tempo indeterminado. (3,0 pontos)

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

O número de armas de fogo apreendidas em Goiânia em 2012 foi

$$0,16 \times 2625 = 420$$

Em comparação com 2011, houve um aumento de 20% de apreensões em Goiânia; então, em 2011, foram apreendidas em Goiânia

$$\frac{420}{1,2} = 350$$

Essas 350 armas apreendidas em Goiânia correspondem a 14% das apreensões em Goiás em 2011. Sendo assim, em 2011, o número de armas apreendidas em Goiás foi de

$$\frac{350}{0,14} = 2500$$

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

a) O preço para percorrer 20 km pela empresa **A** é $3 + 1,5 \times 20 = 33$ reais; já pela empresa **B**, o preço é $8 + 0,1 \times 20^2 = 48$ reais. Logo, a empresa **A** tem o menor preço.

(2,0 pontos)

b) Para uma dada distância, x , a empresa **B** tem um preço menor que a **A** se

$$8 + 0,1x^2 < 3 + 1,5x$$

Mas isso é equivalente a dizer que $0,1x^2 - 1,5x + 5 < 0$. Como o lado esquerdo é uma função quadrática da variável x , e o coeficiente do termo quadrático é positivo, esta função será negativa quando x estiver entre as raízes (zeros) da função. Neste caso, as raízes são dadas por

$$x = \frac{1,5 \pm \sqrt{1,5^2 - 4 \cdot 0,1 \cdot 5}}{2 \cdot 0,1} = 5 \text{ ou } 10$$

Portanto, a empresa **B** tem um preço menor que a **A** se a distância a ser percorrida estiver entre 5 e 10 km.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

A área do setor circular de ângulo α é proporcional ao ângulo, de forma que

$$\frac{A_{\text{Setor}}}{\alpha} = \frac{\pi R^2}{360^\circ}$$

A região varrida pela palheta de borracha é a diferença entre os setores circulares de raio $R = 50$ cm e de raio $r = 10$ cm, e o ângulo percorrido é de 135° . Portanto, a área da região varrida pela palheta é

$$A = \frac{135}{360} \pi (R^2 - r^2) = \frac{9,42}{8} (2500 - 100) = 2826 \text{ cm}^2$$

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 14 —

Cada composição percorre, nos dois sentidos, 26 km. Como são treze as composições distribuídas ao longo desse percurso, a distância entre duas composições consecutivas é, em média, $26/13 = 2$ km.

Em 1 hora, uma composição percorre, em média, 30 km, e, como o tempo de percurso é proporcional à distância percorrida, o intervalo de tempo médio entre as passagens de duas composições consecutivas é o tempo que uma composição leva para percorrer os dois quilômetros que a separam da composição que está à sua frente, ou seja:

$$\frac{30\text{km}}{1\text{h}} = \frac{2\text{km}}{t\text{h}}$$

Logo, obtém-se $t = 2/30 = 1/15$ horas, ou seja, $t = 4$ minutos.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

Sejam m e h os números de mulheres e de homens.

Como a primeira mulher convidou $1 + 6 = 7$ homens, a segunda, $2 + 6 = 8$, e assim, sucessivamente, até que a última, a m -ésima, convidou todos os homens, de onde conclui-se que $m + 6 = h$. Além disso, $52 = m + h$. Logo,

$$52 = 2m + 6 \Rightarrow m = 23$$

Portanto, nessa reunião haviam 23 mulheres e 29 homens.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

Seja R o raio do cilindro original. Os cilindros encomendados são de dois tipos: um tem raio $R + 2$ e altura 4 e o outro raio R e altura 6. Como os volumes são iguais, obtém-se $\pi(R+2)^2 \cdot 4 = \pi R^2 6$, então $R^2 - 8R - 8 = 0$. Resolvendo-se esta última equação, obtém-se $R = 4 + 2\sqrt{6}$.

(5,0 pontos)

GEOGRAFIA**— QUESTÃO 1 —**

- a) Mecanismo comercial adotado no processo de globalização: sistema de franquia ou *franchising* (3,0 pontos)
- b) Elementos que contribuíram para esse processo de padronização:
- a rapidez nos meios de transportes;
 - a velocidade da informação;
 - o poder da mídia/marketing/meios de comunicação;
 - a redução das barreiras comerciais.
- (2,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

- a) Aveia, cevada, centeio e trigo. (1,0 ponto)
- b) – Clima tropical em grande parte do território.
- OU**
- Clima quente e úmido em grande parte do território. (1,0 ponto)
- c) Grandes extensões de terras planas, utilizadas na produção de monoculturas em grandes propriedades, voltadas para a exportação.
- OU**
- Grandes extensões de terras planas, utilizadas na produção de monoculturas em grandes propriedades, voltadas para a produção de biocombustíveis. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

- a) Poucos ou baixos investimentos públicos, decorrentes dos altos custos de produção e distribuição. (2,0 pontos)
- b) A ampliação da participação das usinas térmicas ocorreu em função do aumento da demanda e da redução de índices pluviométricos. A redução dos percentuais relacionados às usinas hidrelétricas resultou da queda dos índices pluviométricos e do aumento dos investimentos públicos em outras fontes de geração de energia. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

- a) Na Antiguidade, Bizâncio, e na Idade Média, Constantinopla. (2,0 pontos)
- b) Estreito de Bósforo. (1,0 ponto)
- c) Participação na OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). (2,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

- a) Mata Atlântica. (1,0 ponto)
- b) Processos intempéricos e erosivos, em clima úmido, originando elevada densidade de drenagem e morros com formas de topos convexos (formas mamelonares). (2,0 pontos)
- c) Esse domínio foi o primeiro e o mais intensamente explorado desde o início do processo de ocupação do território brasileiro, com o extrativismo da madeira, com a produção agrícola e com a urbanização, o que tem levado à quase extinção da Mata Atlântica. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 6 —

- a) O uso de Sistemas de Posicionamento Global (GPS) e de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) na agricultura de precisão, permitindo o conhecimento espacial e temporal da lavoura. (3,0 pontos)
- b) - O uso de programas computacionais associados ao sensoriamento remoto, no mapeamento sistemático do uso do solo.

OU

- O uso de imagens de satélite das propriedades rurais, em períodos consecutivos, para identificação das variações na produção.

(2,0 pontos)

HISTÓRIA

— QUESTÃO 7 —

- a) De forma geral, a diferença de interpretação entre a narrativa 1 e a narrativa 2 consiste no modo como a relação entre portugueses e indígenas é compreendida – como positiva e harmônica (visão eurocêntrica, na primeira narrativa) ou como negativa e conflituosa (visão não eurocêntrica, na segunda narrativa). É possível decompor as diferenças narrativas, tal como segue (a banca considerará qualquer explicação da diferença que remeta aos seguintes pares de oposição: narrativa eurocêntrica/não eurocêntrica; narrativa harmônica/conflituosa; civilização/barbárie):

A perspectiva eurocêntrica que orienta a narrativa 1 se expressa nos seguintes pontos:

- A história do Brasil tem como marco fundador a chegada dos portugueses, pressupondo que a presença anterior dos indígenas não é relevante para servir de marco temporal para a interpretação do evento.
- A cultura indígena é avaliada a partir dos valores europeus. Dessa forma, ela é apresentada por meio daqueles elementos culturais que os indígenas não possuem (cidades e escrita) ou daquilo que, sob o ponto de vista dos portugueses, era considerado imoral, estranho ou frágil (viviam nus, adoravam vários deuses, possuíam economia de subsistência).
- A história é narrada sem levar em consideração as tensões e os conflitos. A narrativa sobre a colonização estabelece uma relação de harmonia entre portugueses e indígenas: não só os indígenas se entusiasmam com a cultura material trazida da Europa como recebem passivamente dos jesuítas (civilizadores) os ensinamentos da língua e religião.
- A chegada dos portugueses é narrada como positiva, trazendo o progresso e/ou a civilização (cidades foram organizadas, muitos aprenderam a ler) e a religião (muitos tornaram-se cristãos).

A segunda narrativa se orienta por uma percepção não eurocêntrica, que pode ser percebida nos seguintes elementos:

- Ela valoriza a cultura indígena, reconhecendo a diversidade de nações indígenas existentes e a peculiaridade de seus modos de vida.
- A chegada dos portugueses é narrada a partir da noção de dominação e de conflitos, rejeitando a noção de harmonia. Desta forma, a narrativa 2 destaca a imposição do modo de vida português, a dizimação das diferentes nações indígenas e a resistência à colonização.

(2,5 pontos)

- b) Um mesmo evento histórico pode ser narrado de forma diferente porque o conhecimento histórico não se confunde com a experiência histórica. Ou seja, passado e história são termos distintos. Por isso, para se produzir história é necessário que o passado (registrado nas fontes selecionadas pelo historiador) seja interpretado (por meio de conceitos e sistemas de conceitos, bem como por meio dos valores e das ideias dos historiadores), de modo a produzir um sentido para a vida humana no presente. É, portanto, por meio da interpretação das fontes que o passado se torna história. Estes aspectos podem ser observados nas formas como a relação entre portugueses e indígenas foram narradas, em que se destacam (o candidato deve identificar apenas um dos elementos que levam à explicação da possibilidade narrativa diferente sobre um mesmo evento):

- a utilização de imagens distintas, que corrobora perspectivas diferentes sobre o mesmo evento (há uma seleção de fontes diversas);
- a identificação do modo de vida indígena, que é caracterizado em associação à chegada dos europeus (a interpretação das fontes);
- a adoção de um ponto de vista eurocêntrico e não eurocêntrico em cada uma das narrativas, que valoriza a cultura indígena ou a nega (há perspectivas orientadoras distintas)

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) Considerando-se o enredo da fábula, conclui-se que a organização econômica a que se faz alusão é predominantemente agrária. Suas características podem ser assim identificadas (o candidato deve identificar apenas uma característica):
- produção de baixa escala, voltada à sobrevivência, que depende das condições naturais (a estação – o inverno ou verão, assim como na fábula);
 - trabalho que não gera renda, ou seja, não é assalariado. O grão que a cigarra pede emprestado à formiga alude a uma economia de troca, com monetarização restrita;
 - condições precárias para o armazenamento da produção: planta-se, colhe-se e consome-se. Para verificar a continuidade dessa organização econômica, basta remeter-se às crises agrícolas tão comuns às vésperas da Revolução Francesa. (2,0 pontos)
- b) Aos mitos, fábulas e histórias eram atribuídas função similar: orientar as ações humanas no presente. Por meio de narrativas alegóricas de conotação realista e irônica, os enredos das fábulas se aplicavam às situações da vida cotidiana. Tais narrativas possuíam um valor de lição, já que instruíam e orientavam as decisões, tanto na esfera familiar quanto nas decisões políticas. As fábulas, em especial, eram tomadas como prática pedagógica, identificadas como *exempla*, na medida em que ensinavam preceitos, normas e valores que deveriam ser respeitados ou rejeitados pela sociedade. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) Os princípios que orientam a formação dos estados-nação estão registrados no texto apresentado. A formação dos estados-nação pressupõe um território delimitado sobre o qual incide uma lei e cujos cidadãos possuam uma mesma cultura, ou seja, falem a mesma língua e possuam os mesmos hábitos. Embora no século XVI esse processo ainda seja incipiente, seu registro em Utopia, quando Morus se refere à população da ilha, aponta o movimento de ordenação das monarquias nacionais. (2,5 pontos)
- b) Vários elementos integram as críticas dirigidas ao Absolutismo. Essas críticas, por sua vez, podem ser identificadas em três circunstâncias da narração (o candidato deve explicar um elemento da crítica):
- em Utopia, o governante e os representantes das famílias são eleitos, mesmo que seu cargo seja vitalício. No Absolutismo, o governante não era eleito, pois o direito divino dos reis era resguardado por lei;
 - na ilha, há mecanismos legais e institucionais que têm por objetivo impedir a tirania e restringir que interesses individuais se sobreponham aos interesses da população como um todo – há, assim, a demarcação de um princípio de soberania em nome do interesse público, que se sustenta na lei, maior do que a ação da liderança. No Absolutismo, a soberania popular inexistia;
 - na comunidade ideal de Morus, as leis não podiam ser alteradas pelo governante, sem consulta e deliberação de uma Assembleia Popular. No contexto absolutista, as Assembleias representativas eram convocadas para a resolução de questões pontuais (impostos, por exemplo) e o Rei poderia alterar leis sem a deliberação da Assembleia. (2,5 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) A linhagem familiar era utilizada como instrumento da diplomacia internacional, por isso eram comuns os casamentos entre membros das aristocracias nacionais europeias. Os consortes e seus filhos legítimos garantiam assim a continuidade e manutenção do poder por parte da aristocracia europeia, na medida em que a ascendência legitimava a transmissão do poder monárquico. Os casamentos também eram realizados como instrumento garantidor dos tratados entre nações, selando a paz ou a união entre as monarquias. (2,5 pontos)
- b) Tanto o fragmento quanto a imagem procuram associar a figura de D. Pedro II à construção da nação brasileira. Ao contrário de seu pai, um português, o jovem imperador, deixado aos cuidados de José Bonifácio de Andrada, após a abdicação de D. Pedro I, foi tomado como um símbolo de uma monarquia genuinamente brasileira. Assim, o tema da monarquia nacional (e, portanto, da construção da ideia de nação) se impôs a todas as representações do jovem imperador, como se observa na imagem em que o símbolo da monarquia destaca-se no tambor. (2,5 pontos)

— QUESTÃO 11 —

- a) No relato identificam-se as condições às quais as tropas brasileiras foram submetidas, que podem ser explicadas pela:
- inexistência de uma rede de abastecimento das tropas, tornando a fome uma presença constante no palco da guerra. A referência à carne estragada, às “privações” e à necessidade de os soldados recorrerem a “brotos, frutos verdes e podres” da região sustenta essa afirmação;
 - presença constante de doenças, nas tropas de ambos os lados. Cólera, tifo e beribéri eram as principais doenças que afetavam o Exército brasileiro. O documento faz referência explícita à cólera, também chamada de morbo, às infecções e à “insalubridade do ar viciado pela água estagnada dos charcos e lodaçais”;
 - possibilidade de a cólera e do fogo terem sido utilizados como estratégias militares.
- (2,5 pontos)
- b) Para a política interna brasileira, o fim da Guerra do Paraguai teve três consequências principais (o candidato deve explicar uma consequência):
- o enfraquecimento da popularidade do imperador. Ao tratar a Guerra do Paraguai como uma questão pessoal, Pedro II acabou por tornar o conflito platense uma guerra punitiva contra o Paraguai e de perseguição a seu governante, Francisco Solano Lopes. Essa condução da guerra, por parte do imperador, gerou inúmeras críticas na imprensa carioca;
 - a desestruturação da economia brasileira. A mobilização de soldados e equipamentos para a Guerra do Paraguai teve altos custos, que foram financiados por meio de empréstimos tomados da Inglaterra. Com o final da guerra e a subsequente deterioração socioeconômica do Paraguai, as reparações a serem pagas não puderam ser executadas;
 - a agitação da vida política brasileira, na medida em que a guerra fomentou, principalmente no Exército brasileiro, o abolicionismo e o republicanismo. Influenciado pela doutrina positivista, o Exército tornou-se um foco de oposição ao governo e importante força política no Segundo Império, contribuindo significativamente para a Proclamação da República.
- (2,5 pontos)

— QUESTÃO 12 —

- a) A relação entre a composição e a questão racial, considerando-se o contexto da Guerra Civil, encontra-se na permanência da segregação, abordada na música. A Guerra Civil norte-americana, declarada antes mesmo da posse de Abraham Lincoln, em 1860, opôs os estados do Sul (que tinham a economia marcada pela agricultura voltada à exportação, pela produção algodoeira, pelo livre-cambismo) e do Norte (onde, por sua vez, predominava o trabalho assalariado, a industrialização e o protecionismo). A discussão em torno da abolição da escravidão era fundamental no contexto da Guerra Civil. Ainda durante os conflitos, o governo Lincoln decretou a abolição nos estados rebeldes em 1862, tendo a abolição efetiva sido declarada em 1865, sem plano algum para a integração dos ex-escravos à sociedade norte-americana. Entre 1865 e 1868, apesar da aprovação das XIII e XIV emendas à Constituição (que decretavam o fim da escravidão e a extensão dos direitos civis a todos os norte-americanos, incluindo os afro-descendentes), manteve-se, nos estados do Sul da federação, a segregação racial. Como exemplos dessa permanência pode-se citar: 1) a ação da Suprema Corte dos Estados Unidos, que, em diversas ocasiões, deliberou legítima a separação entre negros e brancos, em espaços públicos; 2) a ação da Ku Klux Klan, fundada em 1867 por conservadores sulistas. **(2,5 pontos)**
- b) A metáfora expressava a contradição entre as leis e as práticas políticas no Sul dos Estados Unidos. Desde 1868, a lei federal estabelece cidadania norte-americana aos afro-descendentes, o que determina tratamento igualitário, com garantias constitucionais (“Todas as pessoas nascidas e naturalizadas nos Estados Unidos, e sujeitas à sua jurisdição, são cidadãos dos Estados Unidos e dos estados em que residem”). Então, observa-se uma contradição entre a lei e a prática política no Sul dos Estados Unidos, decorrente dos linchamentos (e outras práticas), muito comuns nessa parte da Federação, à época da produção da composição. A metáfora “fruta estranha” remete àquele que não é um igual, não está incorporado, é estranho – referência explícita à segregação racial, que tornou a composição um marco de protesto em relação à ausência de direitos civis. “Fruta estranha” é o negro que, depois de linchado, por acusações que independiam de provas (não havia processo jurídico que garantisse a proteção das leis aos negros) era pendurado em árvores. Seu corpo, propositadamente deixado à exposição pública, ficava à mercê do Sol (cheiro de carne queimando/para o sol apodrecer), do vento (para ser sugado), da chuva (que limpava o “sangue nas folhas e raízes”). **(2,5 pontos)**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2013-2

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos

ADEQUAÇÃO

A- Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga ao tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Indícios de autoria. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). - Uso satisfatório das informações textuais ou extratextuais.	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático.	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	- Uso apropriado das informações da coletânea. - Percepção de pressupostos e subentendidos. - Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. - Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. - Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	- Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). - Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto.	8

	• Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. • Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	
--	---	--

C- Adequação ao gênero textual

Editorial

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um editorial. • O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto, conforme a proposta de construção do editorial. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural. • Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	• Indício de projeto de texto, conforme a proposta de construção do editorial. • Articulação em torno de uma ideia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. • Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	• Projeto de texto definido, conforme a proposta de construção do editorial. • Consideração de diferentes pontos de vista na defesa do posicionamento adotado. • Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. • Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. • Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente, conforme a proposta de construção do editorial. • Discussão dos diferentes pontos de vista e reflexões sobre o posicionamento defendido. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. • Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	8

Comentário

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um comentário. • O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto, conforme a proposta de construção do comentário. • Listagem de ideias sem articulação entre si. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural. • Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. • Uso precário de marcas de interlocução.	2
Regular	• Indício de projeto de texto, conforme a proposta de construção do comentário. • Articulação em torno de uma ideia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. • Recuperação inapropriada dos fatos motivadores da elaboração do comentário. • Seleção limitada de informações, fatos e argumentos no trabalho de convencimento do outro.	4

	• Construção limitada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento	
Bom	• Projeto de texto definido, conforme a proposta de construção do comentário. • Defesa do ponto de vista adotado com apresentação satisfatória dos argumentos. • Afirmções convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. • Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. • Recuperação adequada dos fatos motivadores da elaboração do comentário. • Seleção adequada de informações, fatos e argumentos no trabalho de convencimento do outro. • Construção adequada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente, conforme a proposta de construção do comentário. • Discussão e reflexão sobre diferentes possibilidades de posicionamentos na defesa do ponto de vista adotado. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. • Recuperação excelente dos fatos motivadores da elaboração do comentário como um recurso consciente de persuasão. • Seleção consciente de informações, fatos e argumentos que evidenciem um posicionamento crítico do locutor no trabalho de convencimento do outro. • Construção elaborada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento.	8

Conto

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um conto. • O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto, conforme a proposta de construção do conto. • Relato fragmentado de fatos. • Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. • Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens).	2
Regular	• Indício de projeto de texto, conforme a proposta de construção do conto. • Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. • Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço, etc). • Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens). • Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	• Projeto de texto definido, conforme a proposta de construção do conto. • Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento adequado de um conflito. • Uso adequado de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc). • Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens). • Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos narrados.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente, conforme a proposta de construção do conto. • A linha narrativa evidencia desenvolvimento consciente de um conflito, que move toda a trama da história. • Trabalho evidente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço, etc). • Mobilização excelente das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens). • Organização excelente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios narrados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Predominância indevida da oralidade. - Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2
Regular	- Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Interferência indevida da oralidade na escrita. - Inadequação da linguagem na construção textual, conforme o gênero escolhido.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Adequação da linguagem na construção textual, conforme o gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico, e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência na modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual, conforme o gênero escolhido.	8

B- — II – COESÃO – COERÊNCIA —

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.).	0
Fraco	- Problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. - Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	- Problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. - Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	- Domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	- Excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. - Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso consciente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8